

Começa hoje a construção do metrô

Numa cerimônia realizada ontem à tarde no Palácio do Buriti, o governador Joaquim Roriz assinou com o consórcio de empresas brasileiras Brasmétrô, o contrato para a execução das obras de construção do metrô de superfície do Distrito Federal. A obra terá início oficial hoje de manhã, na cidade-satélite de Samambaia, quando o governador vai autorizar a Ordem de Serviço e fazer o lançamento da Pedra Fundamental do Metrô. Ao assinar o contrato, Joaquim Roriz reafirmou sua certeza de que o novo sistema de transportes do DF vai estar inaugurado exatamente no dia 21 de abril de 1994, às 17h.

O contrato de empreitada foi assinado pelo GDF, através da Secretaria de Obras Públicas e da Novacap com a Brasmétrô, um consórcio liderado pela empresa Camargo Correia, onde participam outras sete construtoras e indústrias, totalmente nacionais: Andrade Gutierrez S/A, Construtora Norberto Odebrecht, Serveng Civilsan S/A, Mafersa, CMW Equipamentos S/A, TCI Planejamento e Consultoria Internacional Ltda e Inepar S/A Indústria e Construção.

Prazo — A Brasmétrô terá 27 meses para concluir a primeira etapa do metrô, de 40 quilômetros de linhas, 33 estações, o túnel de Taguatinga e fabricação dos 80 veículos

que formarão as composições, além das centrais de operações, totalmente informatizadas. Segundo os representantes do governo e das empresas envolvidas na obra, o metrô deverá dar empregos diretos a quase três mil e 500 pessoas e cerca de dez mil indiretos.

Ao assinar o contrato, o governador Roriz disse que essa era a maior obra em Brasília desde a construção da cidade. Mais do que um metrô, afirmou Roriz, essa obra é o cumprimento de suas promessas de campanha e uma verdadeira "aposta no Brasil". Ele explicou que os recursos para a construção do metrô de superfície vêm, em sua grande parte, do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) e de recursos da União, não precisando o GDF adiar ou paralisar nenhuma de suas obras atuais ou futuras em virtude dela.

Na cerimônia de ontem, estiveram presentes no Palácio do Buriti vários secretários, deputados federais e distritais, empresários e jornalistas, como o diretor-superintendente do **CORREIO BRAZILIENSE**, Paulo Cabral. Joaquim Roriz também fez questão de homenagear o prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, que esteve presente ao ato e é um dos antigos incentivadores do sistema de metrô de superfície no País.

Contratação ocorrerá em 3 meses

Apesar das obras do metrô de superfície do Distrito Federal começarem oficialmente hoje em Samambaia, ao lado da subestação de Furnas, com o lançamento da Pedra Fundamental, a contratação em massa de trabalhadores deve ocorrer somente dentro de três meses. A afirmação foi feita ontem pelo secretário de Obras Públicas do GDF, José Roberto Arruda. O secretário explicou que esta primeira fase da obra é em sua maior parte de terraplenagem, exigindo assim a utilização de grandes máquinas.

José Roberto Arruda voltou a afirmar que os trabalhadores utilizados na construção do metrô serão regimentados inteiramente em Brasília. Faz parte do contrato assinado entre GDF e Brasmétrô que o pessoal utilizado na obra terá que residir, obrigatoriamente, há três anos no DF. Assim, explica Arruda, vai se evitar a migração de pessoas atrás de empregos. O secretário também explicou que o metrô será construído em várias frentes e, alguns meses antes da inauguração, vários trechos estarão liberados.

Já o diretor do Camargo Correia, empresa líder do Consórcio, José Geraldo Gallo, disse que a contratação de trabalhadores começa em 30 dias e será feita gradualmente e

sempre que acontecerem contratações, o consórcio vai publicar anúncios na imprensa local, convocando os trabalhadores para o alistamento. Gallo considera muito positivo a inteira nacionalização das obras do metrô de Brasília.

Lerner — O prefeito de Curitiba, Jaime Lerner (PDT), esteve presente ontem à assinatura do contrato entre o GDF e o Brasmétrô. Há seis anos Lerner sugeriu ao DF a construção de um metrô de superfície e agora veio prestigiar o início de todo o processo.

Mesmo não conhecendo com detalhes o projeto do metrô de superfície do Distrito Federal, Jaime Lerner considera essa solução como a melhor para o transporte nas capitais brasileiras. Segundo o prefeito, cidades como Rio de Janeiro e Curitiba devem ser as próximas a receber recursos federais para construir seus metrô de superfície, já que estas capitais estão na lista de espera.

"Nos próximos dois anos o metrô de superfície de Brasília vai tirar as indústrias do setor ferroviário da ociosidade". A afirmação é de Reynaldo Fisher, presidente da Associação Brasileira de Indústria Ferroviária (Abifer), que esteve ontem no Palácio do Buriti para assistir à cerimônia de assinatura do contrato.

WALTER CARVALHO



Máquinas e operários já estão de prontidão no canteiro de obras em Samambaia, onde será lançada hoje a pedra fundamental

JUNIOR BARON



O contrato para a execução das obras aconteceu ontem no Palácio do Buriti e teve a presença de vários empresários